



A educação musical na interlocução com as ciências sociais e humanas: um estudo exploratório sobre a produção de conhecimento envolvendo a área¹

Maria Guiomar de Carvalho Ribas²

ribasguiomar@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Jusamara Vieira Souza³

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo: Esta comunicação apresenta um projeto de pesquisa em andamento que se propõe a compreender como estudiosos da educação, da sociologia e da comunicação têm feito uso do conhecimento musical, dando ênfase ao conhecimento pedagógico musical. O objetivo geral é compreender como o conhecimento pedagógico musical é tratado por estudiosos da educação, da sociologia e da comunicação analisando as inter-relações com a área de educação musical. Considerando que os diálogos com as outras áreas podem ser inúmeros, inclusive em campos que extrapolam a área de ciências humanas e sociais, a importância da pesquisa proposta reside na possibilidade de conhecer qual é a representação da área de música/educação musical, na produção de conhecimento de áreas afins e os imbricamentos com a área de educação musical. Assim, verificar como esses estudos abordam e refletem sobre música em fenômenos por eles estudados, pode fornecer elementos que nos ajudem a problematizar com mais profundidade sobre modos e processos pelos quais as pessoas aprendem, ensinam e significam a música em suas vidas.

Palavras-chave: Educação musical; epistemologia; campo musical.

Introdução

O objetivo dessa comunicação é apresentar a proposta de um projeto de pesquisa que se encontra em andamento no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal XXXX. Por sua vez, o objetivo do estudo sob o qual esse texto versa, é incursionar pelas áreas da educação, das ciências sociais e da comunicação,

¹ Este projeto tem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

² Doutora em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – Brasil. Pós-Doutoranda em Educação Musical no PPG em Música da UFRGS (Bolsista CAPES, 2013-2014). Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação Musical, Cotidiano e Sociedade (CNPq/UFPB) e Membro do Grupo de Pesquisa Educação Musical e Cotidiano (CNPq/ UFRGS). Tem experiência na área de Artes, ênfase na Educação Musical, com foco na sociologia da educação musical, música na educação de jovens e adultos, e, aprendizagem musical intergeracional.

³ Possui Graduação em Instrumento - Piano pela Universidade Federal de Uberlândia (1979). Licenciatura em Música e Artes pela Universidade de Bremen - Alemanha (1988), Mestrado em Educação Musical pela Universidade de Bremen - Alemanha (1988) e Doutorado em Educação Musical pela Universidade de Bremen - Alemanha (1993). Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



buscando compreender as principais ideias e pensamentos de colegas dessas referidas áreas em relação à música, em especial no que concerne à área de educação musical, quando na construção de seus objetos de pesquisa a música se faz presente. Dentre as questões de pesquisa que pautam o estudo, destaca-se: Como a música aparece nesses estudos? O que podemos aprender a partir desses trabalhos? Que conceitos e visões sobre música tais trabalhos veiculam? Como a música tem sido abordada e compreendida?

Para alguns(mas) estudiosos(as), o diálogo que a educação musical vem estabelecendo com outras áreas do conhecimento, marcadamente no âmbito das ciências sociais e humanas, constitui-se em motivo de preocupação por considerarem que isso pode levar a perda de autonomia da área. Não coadunamos com esse pensamento. Como afirma Souza (1996, p. 26), que entende a educação musical enquanto ciência plural, todavia autônoma, “[...] a complexidade de seu objeto exclui que sua análise se dê apenas por uma disciplina”. Essa autora ao problematizar sobre como se define um campo científico, nos faz lembrar que “os campos de saberes pressupõe o recorte de um objeto definido uma vez que o ser humano não consegue abarcar a realidade múltipla na sua totalidade” (SOUZA, 2001, p. 86). E no complemento dessa reflexão defende: “No entanto, pela quantidade e complexidade de saberes que vão sendo produzidos, torna-se difícil debruçar-se em um objeto sem perder a dimensão de sua relação com os demais [...]” (SOUZA, 2001, p. 86). À própria área estão inerentes dimensões musicológica, pedagógica, sociológica, psicológica, etc. De acordo com Kraemer (2000), trata-se de uma área multidimensional constituída por inter-relações entre si mesma e outros campos. Assim, e conforme pesquisas têm revelado, interlocuções teóricas com diversos campos epistêmicos têm contribuído para consubstanciar a área de educação musical. Para Souza:

Esse interesse está voltado para a construção de teorias explicativas na área de educação musical que partam de instrumentos e práticas metodológicas próprias. Por isso as discussões sobre o objeto de estudo da área, a natureza do conhecimento pedagógico-musical e suas inter-relações com outras áreas do conhecimento são tão relevantes. (SOUZA, 2007, p. 30)

Consideramos que refletir sobre o pensamento de pesquisadores(as) de outras áreas acerca da música, e sobre seus modos e processos de transmissão e



apropriação musical, contribui para uma compreensão mais acurada acerca da educação musical enquanto campo epistêmico. Trata-se de um exercício de alteridade entre áreas. O *outro* nos vê, perspectiva e analisa, de modo diferente, de modo distinto. Buscar perceber no *outro*, tanto o que pode ser considerado comum, quanto peculiar a cada campo, certamente ajuda a compreensão de delimitações e contornos da nossa área.

Aspectos teórico-metodológicos do estudo

A perspectiva teórica da pesquisa em questão estabelece diálogo com a sociologia compreensiva, apoiando-se mais particularmente nas teorias da vida cotidiana (BERGMAN e LUCKMANN, 1999; CERTEAU, 2000; PAIS, 2003; SOUZA, 1996; 2000, entre outros). O viés teórico do cotidiano permite a análise dos fenômenos sociais livre de formas rígidas e estáticas, possibilitando ao ir além de visões monolíticas, estudar suas dinâmicas e heterogeneidades. Essa perspectiva sociologia da vida cotidiana considera a dimensão subjetiva do ser social, portanto, defende que a “realidade” é socialmente construída por indivíduos plurais (CERTEAU, 2000; PAIS, 2003). Possibilita lidar com a complexidade dos fenômenos sociais, que necessariamente reflete e são refletidos por construtos culturais muitas vezes efêmeros e fugidios.

Sobre a contribuição desse viés teórico para a construção de uma teoria da educação musical, como argumenta Souza:

[...] a perspectiva da vida cotidiana entra nas brechas, nas falhas, nas ausências de perspectivas totalizantes. Ela se compromete com a análise individual histórica, com o sujeito imerso, envolvido num complexo de relações presentes, numa realidade histórica preñe de significações culturais. Seu interesse está em restaurar as tramas de vidas que estavam encobertas; recuperar a pluralidade de possíveis vivências e interpretações; desfiar a teia de relações cotidianas e suas diferentes dimensões de experiências fugindo dos dualismos e polaridades e questionando dicotomias. (SOUZA, 2000, p. 28)

Partimos ainda do entendimento acima supracitado da educação musical enquanto área de conhecimento autônoma, embora tecida por múltiplas dimensões disciplinares (KRAEMER, 2000; SOUZA, 2007). Ademais, do entendimento de que a prática educativa musical é uma prática social (SMALL, 1987; SOUZA, 1996; 2007;



DENORA, 2000). Trabalhos de estudiosos(as) que vêm discutindo sobre a epistemologia da educação musical constituirão a base teórica dessa pesquisa, entre eles: Albarea (1994); Kraemer (2000); Piatti (1994); Souza (1996; 2001; 2007). Além disso, alguns trabalhos sobre epistemologia e ciência serão utilizados para fundamentar as reflexões e análise do presente estudo, como Bourdieu (2000; 2004) e Bracht (2007).

No que se refere à metodologia adotada, o estudo está construído nos moldes de um estudo exploratório dentro de uma abordagem qualitativa. Nesse sentido tem como fonte de consulta os anais dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), da Associação Nacional da Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), e, da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPOS). O recorte temporal do estudo corresponde ao intervalo de 2009 a 2013, ou seja, a produção de conhecimento discente e docente publicada nos anais da ANPOCS, ANPED e COMPOS em seus últimos cinco. O critério básico de seleção dos textos é possuir conexão temática com a música e/ ou ser a música um elemento que constitui e faz parte do objeto estudado.

Possíveis contribuições da pesquisa proposta

Considerando que os diálogos com as outras áreas podem ser inúmeros, inclusive em campos que extrapolam a área de ciências humanas e sociais, a importância da pesquisa proposta reside na possibilidade de conhecer qual é a representação da área de música/educação musical, na produção de conhecimento de áreas afins e os imbricamentos com a área de educação musical. Assim, verificar como esses estudos abordam e refletem sobre música em fenômenos por eles investigados, pode fornecer elementos que ajudem a problematizar com mais profundidade sobre modos e processos pelos quais as pessoas aprendem, ensinam e significam a música em suas vidas.

Em concordância com Souza (2007) “os temas e objetos hoje emergentes nas pesquisas em educação musical necessitam de uma teoria associada, articulada com outras áreas de conhecimento, porém sem perder o foco da pedagogia musical” (SOUZA, 2007, p. 29). Dessa forma, conhecer a produção de conhecimento no campo



das ciências sociais, educação e comunicação, tendo por foco de interesse a forma como a música tem sido abordada por pesquisas de áreas afins, e, considerando o diálogo estabelecido em cada área com a música, pode contribuir para fortalecer o campo epistemológico da área de educação musical.

Referências

ALBAREA, Roberto. Pedagogia della musica: individuazione del campo, problemi e prospettive. In: PIATTI, M. (Org.). *Pedagogia della musica: un panorama*. Bologna: CLUEB. p. 163-60, 1994.

BOURDIEU, Pierre. Algunas propiedades de los campos. In: Bourdieu, Pierre. *Questiones de sociologia*. Trad. Henrique Martín Criado. Madrid: Istmo, 2000. 112-119.

_____. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. Trad: Denise Bárbara Catanni. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRACHT, Valter. *Educação física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2007.

CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano*. 1. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2000.

DENORA, Tia. *Music in everyday life*. Cambridge: University Press, 2000.

KRAEMER, Rudolph. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta: Revista do PPG em Música da UFRGS, Porto Alegre*, v.11, n.16/17, p. 50-73, abr/set, 2000.

PAIS, José Machado. *Vidas cotidianas: enigmas e revelações*. São Paulo: Cortez, 2003.

PIATTI, Mario. Pedagogia della música: quali basi? In: PIATTI, M. (Org.). *Pedagogia della musica: un panorama*. Bologna: CLUEB. p. 15-35, 1994.

SMALL, Christopher. *Music, Society, Education: a radical examination of the prophetic function on music in Western, Eastern and African cultures with its impact on society and its use in education*. Londres: John Calder Publishers, 1984 [1977].



SOUZA, Jusamara. Contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a pesquisa em bbb Musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5.; SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL 5., 1996, Londrina. *Anais...* Londrina: ABEM, 1996. p. 11-36.

_____. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais: reconfigurando o campo da Educação Musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5., 2001, Uberlândia. *Anais...* Uberlândia: ABEM, 1996. p. 85-92.

_____. Pensar a educação musical como ciência: a participação da ABEM na construção da área. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 16, 25-30, mar. 2007.

_____ (Org.). *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: PPGM-UFRGS, 2000.